



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## VOTO DE PESAR N.º 555/XIII/3.<sup>a</sup>

### PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO LOJA NEVES

António Loja Neves faleceu no passado dia 27 de maio, aos 65 anos. Foi jornalista, escritor, realizador, ativista cultural, opositor à ditadura, ao colonialismo e à discriminação.

António Loja Neves passou parte da juventude em Cabo Verde e sempre seguiu de perto a literatura e a música daquele país. Regressado a Portugal, estudou Medicina e envolveu-se na luta contra a ditadura e a guerra colonial, bem como nas atividades de agitação cultural.

Trocou a Medicina pelo Cinema e, em 1978, foi fundador da Federação de Cineclubes. Foi co-organizador do Panorama - Mostra do Documentário Português e dos Encontros de Cinema Documental da Malaposta. Foi diretor de programação do Kanema, Festival dos Cinemas Africanos e comissário em encontros de cinema lusófono, do Brasil a Moçambique e a Cabo Verde, da Irlanda à Finlândia.

Licenciado em Realização pela Escola Superior de Teatro e Cinema, foi dirigente da Associação Portuguesa de Realizadores e diretor da revista Cinearma. Realizou os documentários “Ínsula” e “O Silêncio”, escreveu poesia e, em 2001, ganhou o Prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores pelo livro “Barcos, íntimas marcas”. Recentemente, lançou o livro “Arménia: Povo e Identidade”, com a sua companheira, Margarida Neves Pereira.

Jornalista do Expresso há mais de 30 anos, Loja Neves foi fundador da associação SOS Racismo. Recentemente, colaborou na preparação de um programa de debates escolares sobre o racismo e a xenofobia. Foi militante do PCTP/MRPP, fundador do Bloco de Esquerda e fundador do Livre.

Com o seu falecimento, Portugal perde uma referência do jornalismo e das artes, mas também da solidariedade como prática cívica e política.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, assinala o falecimento de António Loja Neves, transmitindo à sua família e amigos a sua profunda tristeza e o mais sentido pesar.

Assembleia da República, 29 de maio de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,